

JORNAL NA ESCOLA - EXPRESSÃO E CONEXÃO

Keila Raquel de Souza - Escola SESI - Alto Vale do Itajaí
Driele Valiati Ferreira - Escola SESI - Alto Vale do Itajaí
keila.r.souza@edu.sesisc.org.br

INTRODUÇÃO: O projeto “**Jornal na Escola – Expressão e Conexão**” foi desenvolvido com os estudantes do 9º ano do Ensino Fundamental – Anos Finais da Unidade SESI de Rio do Sul, como proposta interdisciplinar entre Linguagens e Ciências da Natureza. A intervenção teve como principais objetivos promover o protagonismo estudantil, desenvolver competências leitoras e escritoras, estimular o pensamento crítico e reflexivo e aproximar teoria e prática por meio da produção de textos jornalísticos reais. Além disso, buscou-se incentivar o trabalho colaborativo e relacionar a produção de papel artesanal com práticas sustentáveis.

A prática fundamentou-se nos conceitos de letramento jornalístico, linguagem como prática social, colaboração e educação ambiental. Justifica-se pela necessidade de ampliar as oportunidades de expressão dos estudantes, oferecendo um espaço concreto de circulação de suas produções textuais e de participação na vida escolar. Em um contexto em que a informação circula rapidamente, criar um ambiente para o exercício da análise crítica e da escrita responsável torna-se fundamental para a formação integral dos jovens.

METODOLOGIA: A intervenção ocorreu na **Unidade SESI de Rio do Sul**, com uma turma de **9º ano**, ao longo de **seis semanas**. Participaram do projeto as professoras Keila Raquel de Souza (Linguagens) e Driele Valiati Ferreira (Ciências da Natureza), além de aproximadamente 30 estudantes.

Os encontros foram organizados em etapas. Inicialmente, os alunos estudaram os gêneros jornalísticos, estratégias do jornalismo, estrutura de notícias, reportagens e entrevistas. Em seguida, foram divididos em grupos, cada qual responsável por uma

linha editorial, como esporte, saúde, arte, comunicação, literatura e cotidiano escolar.

Cada grupo realizou pesquisas, entrevistas com membros de outras turmas e produziu seus próprios textos jornalísticos. Durante esse processo, foram trabalhadas técnicas de escrita, coesão, coerência, revisão e edição. Paralelamente, nas aulas de Ciências da Natureza, os estudantes aprenderam a confeccionar **papel reciclado**, utilizando livros antigos que já não eram utilizados pela escola. O papel produzido serviu de suporte físico para a impressão do jornal e também foi transformado, de forma criativa, em marcadores de páginas, cartões, esculturas e chaveiros.

Por se tratar de atividade pedagógica interna, conduzida com estudantes regularmente matriculados, não houve necessidade de autorizações extras, estando todos os procedimentos éticos assegurados.

RESULTADOS: Os resultados observados foram expressivos tanto no âmbito acadêmico quanto no socioemocional. Os estudantes demonstraram maior motivação para escrever, revisar e aprimorar seus textos, percebendo-se como autores reais. A oralidade e a comunicação também evoluíram, especialmente através das entrevistas que realizaram com outras turmas.

Relatos espontâneos dos alunos evidenciaram o impacto da prática: *“Eu não sabia que conseguia escrever uma reportagem inteira”*, afirmou uma estudante; outro comentou: *“Achei muito legal entrevistar outras pessoas, nunca tinha feito isso.”*

O trabalho em equipe fortaleceu habilidades de organização, responsabilidade e cooperação. A atividade com o papel reciclado ampliou a consciência ambiental e despertou a criatividade, levando os grupos a expandirem o projeto, criando outros produtos artesanais além do jornal. A culminância do trabalho — a impressão e circulação do jornal na escola — reforçou o sentimento de pertencimento e protagonismo.

CONCLUSÕES: A intervenção mostrou-se altamente enriquecedora, promovendo avanços reais na escrita, na leitura, na comunicação e no pensamento crítico. O ponto forte foi a integração entre áreas do conhecimento e o protagonismo

estudantil. Como fragilidade, identificou-se o tempo curto para finalização de algumas produções e a necessidade de mais encontros para revisão e edição.

O projeto evidencia o potencial pedagógico do jornal escolar como instrumento de expressão, análise e participação social. Para edições futuras, recomenda-se ampliar o número de edições produzidas e envolver outras turmas e segmentos da escola, fortalecendo a cultura de comunicação e sustentabilidade.

Palavras-chave: jornal escolar; protagonismo; letramento.